

FALTA DE ÁGUA

Vereadores criticam atuação do Samae em Tangará da Serra

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A falta de água em alguns bairros de Tangará da Serra foi novamente alvo de críticas na Câmara de Vereadores. Desta vez o presidente daquela Casa de Leis, Romer Sator Yamashita (PR) foi o autor de duras palavras dirigidas ao diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Torres. “O Samae teve três anos para fazer um projeto e não fez nada. Mande para cá um megaprojeto e pare com puxadinhos”, alfinetou o parlamentar. “É muita mediocrida-

de, muita falta de conhecimento falar isso. Eles nunca vieram perguntar ou tentar entender o que está acontecendo. Além disso, quando precisamos da Câmara, eles não nos ajudam”, rebateu Torres, ao afirmar que se nada maior no sistema de abastecimento foi feito durante esse período, foi por falta de verba. “Só para ter uma noção, dos R\$ 1,5 milhão que o reajuste irá gerar para o Samae, R\$ 800 mil vamos gastar com energia”.

Quem também aproveitou a tribuna livre para reclamar do serviço de abastecimento de água de Tangará foi o líder do Executivo Municipal na

Câmara, vereador Nilton Dalla Pria (Pros). “A conta todo mês chega, já a água não”, dispara Niltinho, ao reclamar ainda dos valores que estão sendo cobrados mensalmente dos munícipes.

“Não existe falta d’água em Tangará da Serra. Tínhamos um problema no Valência, que foi resolvido. O que acontece é que tem horários que não tem pressão, principalmente durante o dia e a tarde, para que a água possa chegar até a caixa, mas falta de água não”, rebate Torres, ao voltar a frisar que o principal problema das residências é a falta de reservatório.



Críticas partiram dos vereadores Romer e Niltinho

PREFEITURAS EM CRISE

Pequenas prefeituras estão com dificuldades para pagar folha

>> **Nélson Alves**
Assessoria

Levantamento da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) aponta que atualmente, 40% das prefeituras do Estado estão com dificuldades de pagar a folha do funcionalismo em dia e o número vai aumentar para 70% até o final do ano.

A informação foi passada pelo prefeito de Nortelândia e presidente da AMM, Neurilan Fraga nas entrevistas às emissoras de rádio de Denise e Arenápolis na manhã de sábado, 19. Segundo ele, as prefeituras estão pagando o salário do mês com recursos do mês subsequente. “As pequenas prefeituras tem como principais fontes de receitas, os repasses do FPM e ICMS que chegam aos cofres em três parcelas, e com a queda de 30% nos repas-



A informação foi passada pelo prefeito de Nortelândia e presidente da AMM, Neurilan Fraga

ses, está sendo impossível pagar a folha. As demais despesas, estão ficando para trás”, disse Neurilan que não descarta até o final do ano o parcelamento de salários e atrasos em muitas prefeituras. “Com as quedas de arrecadação assoladas pela crise econômica e política, muitas prefeituras não vão conseguir pagar seus servidores”, comentou.

Conforme ele, a orientação é ‘cortar na carne’, diminuir custos, apertando o cinto para conseguir manter o pagamento em dia e os programas existentes. “Em Nortelândia já demiti todos os contratados, reduzi os DAS, eliminei as horas extras e diárias, estou devolvendo 50% do meu salário, reduzi horário de expediente e até as Unidades de Saúde

da Família estão funcionando em horários alternados, ou seja, umas das 7h às 11h e outras das 13h às 17h. Também estamos pedindo a Câmara de Vereadores para reduzir gastos e até salários para nos ajudar”, informou o prefeito, destacando que com essas medidas, a expectativa é economizar até ou mais de R\$ 100 mil reais por mês.

PREFEITURAS EM CRISE

Wener: “Prefeituras ainda não pararam graças ao Fethab”



Prefeito Wener ao centro, em entrevista

>> **Nélson Alves**
Assessoria

Na avaliação do prefeito de Nova Marilândia, Wener Santos, os pequenos municípios de Mato Grosso ganharam um fôlego com o repasse mensal dos recursos do Fundo de Transporte e Habitação (Fethab) destinado pelo governo do Estado aos municípios para ações de recuperação de estradas e vias.

O governo estadual repassa 50% do Fethab aos municípios e com esses recursos está sendo possível manter algumas fren-

tes de serviços. O valor destinado varia de município para município.

“Hoje podemos consertar ou construir pontes, recuperar estradas, maquinários graças ao Fethab. Se não tivéssemos esse recurso, os problemas dos municípios seriam maiores. É a salvação da maioria”, disse Wener Santos durante as entrevistas nas emissoras de rádio de Arenápolis e Denise.

Ele também enalteceu o trabalho da AMM através do seu presidente Neurilan Fraga para a efetivação dos repasses.

**Espalhe a alegria e a felicidade.
Distribua sorrisos.**

Dr. Eduardo A. Pires Homs
Cirurgião Dentista (CRO-MT 4009)

CONSULTÓRIO
3326-9047

URGÊNCIA 24h
9935-3383

Rua Antônio Hortolani, 716-W, Centro - Sala 01

ÔMEGA

ALARMES & INFORMÁTICA
“O Controle em suas mãos”

Fone:
(65) 3325-0080

“INFORMÁTICA EM GERAL”

“SERRALHERIA EM GERAL”

PERIGO
CERCA ELÉTRICA
(65) 3325-0080

VENDA E INSTALAÇÃO

- SISTEMA DE CÂMERAS
- PORTÃO ELETRÔNICO
- CERCA ELÉTRICA
- INTERFONES
- ALARMES
- PABX

Rua (10) Deputado Hitler Sansão,
306-W, Sala 01, Centro